



# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO

#### Gabinete do Vereador Duda Brasil

PROCESSO N°:......10638/2021 PROJETO DE LEI N°:....154/2021 AUTOR:.....Karla Coser

ALTERA O ANEXO I, DA LEI  $N^{\circ}$  9.278/2018 DE 08 DE ASSUNTO: JUNHO DE 2018, QUE INSTITUI O CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS E DATAS COMEMORATIVAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, PARA INCLUIR O DIA MUNICIPAL DO MESTRE-SALA, PORTA-BANDEIRA E PORTA-ESTANDARTE, EM HOMENAGEM A AROLDO RUFINO E JACIARA AUGUSTA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

## PARECER

Do relator da Comissão de Justiça, Constituição, Serviço Público e Redação, na forma do Art. inciso I, da Resolução 2060/2021 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Vitória.

### I. RELATÓRIO

O projeto de Lei epigrafado, de autoria da vereadora Karla Coser, altera o anexo I, da lei nº 9.278/2018 de 08 de junho de 2018, que institui o calendário oficial de eventos e datas comemorativas no Município de Vitória, para incluir o Dia Municipal do Mestre-sala, Porta-bandeira e Portaestandarte, em homenagem a aroldo rufino e jaciara augusta, e dá outras providências













Conforme despacho as folhas 18 do processo eletrônico o mesmo foi encaminhado a este vereador membro da Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação para relatoria.

É o que cumpre relatar. Passo a opinar.

#### II. PARECER DO RELATOR

O projeto de Lei epigrafado, Conforme previsão consta no Regimento Interno desta Casa em seu artigo 61, é de competência da Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação a verificação constitucional, legal e jurídica dos Projetos de Lei ora apresentados nesta Casa.

O projeto de Lei apresentado acosta aos autos o Anexo I da Lei 9278/2018, objeto da alteração da presente proposição, desta forma em consonância com o previsto no artigo 190, IV do Regimento Interno desta Casa.

A matéria em questão apresenta grande alcance social e demonstra a competência desta Câmara para legislar acerca do tema, conforme previsão contida no artigo 19, inciso I da Lei Orgânica do Município de Vitória, senão vejamos:

> "Art. 19 É competência comum do Município, União e do Estado:

> I- zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar patrimônio público;













Não obstante o artigo 80, e incisos da Lei Orgânica do Município quanto a iniciativa de leis ordinárias, afastado qualquer discussão acerca de vício de iniciativa, senão vejamos:

> "Art. 80 A iniciativa das leis complementares e ordinárias, satisfeitos os requisitos estabelecidos nesta Lei Orgânica, cabe a:

> I- a qualquer Vereador ou comissão da Câmara Municipal;

II- ao Prefeito Municipal;

III- aos cidadãos."

Restou demonstrado nos autos a esta Relatoria estarem presentes os requisitos objetivos previstos no art. 3° da Lei Municipal n° 9.278/2018, conforme transcrito a seguir "in verbis":

> Art. 3° As proposições de leis municipais que tratam de datas e eventos comemorativos deverão conter no mínimo as seguintes informações: (Redação dada pela Lei nº 9.528/2019)

> I - Indicação do dia, semana e/ou mês do dia a ser instituído; (Redação dada pela Lei nº 9.528/2019)













II - Justificativa para escolha da proposta; (Redação dada pela Lei nº 9.528/2019)

III - Cópia integral do Anexo I, devidamente atualizado, acrescentando a data a ser criada. (Redação dada pela Lei nº 9.528/2019)

§ 1° É vedado a instituição de proposições que instituem eventos e datas comemorativas no Anexo I em duplicidade. (Redação dada pela Lei n° 9.528/2019)

§ 2° Nos casos de existência de leis em âmbito federal, as datas e eventos a serem criados no Município de Vitória, terão como referência o Calendário Nacional. (Redação dada pela Lei nº 9.528/2019)

Assim, ficou demonstrada a perfeita consonância DO ARTIGO 1° DESTA PROPOSIÇÃO, que cria a data comemorativa reconhecida importância cultural com Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica do Município de Vitória/ES.

Ocorre que, o art. 2° da referida proposição precisa de uma análise detida quanto ao que se propõe.

Versa o referido artigo:













Art. 2° Os critérios avaliativos para a pontuação e aferição da escola que mais se performance de seu Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Porta-Estandarte serão definidos em regulamento específico de responsabilidade da Liga das Escolas de Samba.

Com a máxima vênia ao aspecto cultural e político que envolve o movimento do samba, é necessária parcimônia na avaliação deste projeto no que se refere ao art. transcrito acima.

Ligas de escolas de samba, são entidades culturais com natureza jurídica de associação, sendo pessoas jurídicas de direito privado.

Apontar na lei responsabilidade em critérios avaliativos de pontuação de suas associadas é matéria que foge ao escopo legislativo do ente municipal.

A matéria interfere na autonomia privativa das associações, criar regulamentos específicos para avaliação de performance de seus integrantes.

Portanto entende este relator que se trata de matéria de direito civil.

Neste contexto, possível o contraste da lei local com o art. 144 da Constituição Estadual, por sua remissão à













Constituição Federal e a seus artigos 22, I, que assim dispõem:

> "Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

I - direito civil (...);"

Ainda, mesmo que superado o entendimento jurídico sobre a competência legislativa, temos um artigo 2° que no sentido jurídico da utilidade legislativa pouco contribui para modificar o status quo ante a sua eventual vigência, pois os critérios avaliativos para a pontuação e aferição das escolas associadas já é de responsabilidade da associação, no caso em tela a Liga das Escolas de Samba.

# III. CONCLUSÃO

Em face do exposto, com a SUPRESSÃO do art.2°, VOTO PELA CONSTITUCIONALIDADE E LEGALIDADE COM EMENDA, nos termos da fundamentação constante deste parecer.

Palácio Atílio Vivácqua, 20 de outubro de 2021

Duda Brasil

Vereador - PSL







